Ainda que pareça que a queimada em um pasto ou lavoura possa ser facilmente controlada, ela nunca deve ser feita sem uma série de cuidados.

Evite problemas com a fiscalização e não cause danos ao meio ambiente. ***Faça o uso do fogo de forma LEGAL!***

1° - SOLICITE A AUTORIZAÇÃO PARA QUEIMA CONTROLADA JUNTO AO IMASUL:

A queima controlada como fator de produção e manejo para uso alternativo do solo em áreas de atividades florestais, agrícolas ou pastoris é prevista na legislação estadual, porém é necessária a autorização do órgão ambiental competente ;

2º - FAÇA UM ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DO TERRENO:

Caso o terreno seja inclinado, realize a queimada em etapas, dividindo o terreno em áreas separadas por aceiros e construir valas para evitar que as brasas rolem para outras áreas;

3º - FAÇA ACEIROS:

Na implantação dos aceiros, retire todo e qualquer material que possa pegar fogo. Os aceiros devem ficar totalmente limpos e possuir uma largura mínima de três metros. Lembre-se: quanto mais largo, mais eficiente;

4º - VERIFIQUE O TIPO DE VEGETAÇÃO NO ENTORNO DO ACEIRO:

Retire troncos e galhos secos de árvores que estão localizados à beira dos aceiros depositando o mais longe possível dentro da área a ser queimada. No caso de restos de cultura, você deve espalhá-lhos de forma homogênia;

5º - OBSERVE COM MUITA ATENÇÃO AO CLIMA E AO HORÁRIO:

Não realizar a queimada quando tiver ventando forte. O vento intensifica e direciona o fogo fazendo com que aumente a velocidade de queima dos materiais. Recomenda-se que se faça as queimadas ao amanhecer ou ao entardecer, pois nesses períodos as temperaturas são mais baixas e a vegetação está mais úmida, o que faz com que o fogo fique mais lento.

6º - COMUNIQUE PREVIAMENTE AOS VIZINHOS:

Comunique seus vizinhos previamente para que estejam preparados caso o fogo venha a sair de seu controle.

IMPORTANTE:

O poder público poderá proibir o uso de fogo em determinado período do ano, inclusive suspender as autorizações existentes.

BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR RURAL

Central de informações e Atendimento
67 99202-1116

Emergência
190

Disque Denúncia
181

Solicite a visita técnica em sua cidade:

- **Campo Grande** 67 99216-4995
- **Corguinho e Rochedo** 67 99222-0454
- **Ribas do Rio Pardo** 67 99220-2202
- **Jaraguari e Bandeirantes** 67 99217-7175
- **Aquidauana** 67 99226-1930
- **Amambai** 67 99222-9376
- **Bataguassu** 67 99228-2501
- **Bonito** 67 99218-6030
- **Chapadão do Sul** 67 99218-6221
- **Coxim** 67 99212-3414
- **Corumbá** 67 99229-2234
- **Dourados** 67 99231-3070
- **Dourados** 67 99239-2777
- **Fátima do Sul** 67 99287-0814
- **Ivinhema** 67 99284-1081
- **Jardim** 67 99233-3119
- **Maracaju** 67 99267-8202
- **Naviraí** 67 99282-5124
- **Nova Andradina** 67 99236-2800
- **Paranaíba** 67 99193-7500
- **Porto Murtinho** 67 99229-2889
- **Ponta Porã** 67 99264-8660
- **Sidrolândia** 67 99282-7947
- **São Gabriel do Oeste** 67 99192-8524
- **Três Lagoas** 67 99157-8803
- **Três Lagoas** 67 99236-9279

@bpmru_pmms

Para maiores informações consulte no QR Code

PMMS POLÍCIA MILITAR MATO GROSSO DO SUL

SEJUSP Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública — GOVERNO DE Mato Grosso do Sul

PMMS POLÍCIA MILITAR MATO GROSSO DO SUL

SEJUSP Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública — GOVERNO DE Mato Grosso do Sul

COMANDO DE POLICIAMENTO RURAL - CP-Rur

BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR RURAL - BPMRu

GUARDIÃO DA VIDA, DO PROGRESSO E DA SEGURANÇA NO CAMPO



INICIATIVAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO EM ÁREA RURAL

PRODUTOR RURAL

Os incêndios florestais tiram vidas, prejudicam a biodiversidade e impactam gravemente a produção rural além afetar a saúde.



Nos meses de maior estiagem, geralmente **junho, julho, agosto e setembro**, o ar seco propicia uma maior combustão, enquanto o vento aumenta a velocidade do fogo, destruindo áreas extensas.

No campo, os incêndios contribuem para a degradação e redução da capacidade produtiva do solo, pois provocam alteração de características químicas, biológicas e físicas da terra, reduzem a infiltração da água, ocasionando perdas agrícolas imediatas e a médio e longo prazo.

E, com a perda da capacidade produtiva, aumentam os custos com fertilizantes, por exemplo, onerando a produção.

Diante de um incêndio, é fundamental ter conhecimento das medidas iniciais necessárias para se evitar o alastramento do fogo. É muito importante ter na propriedade alguns equipamentos de combate a incêndio. ***Saber quais equipamentos de combate a incêndio seus vizinhos possuem.*** Dentre os equipamentos, é essencial contar com:

- BOMBA D'ÁGUA;
- BOMBAS COSTAIS;
- CAMINHÃO OU TRATOR PIPA;
- TRATOR EQUIPADO COM LÂMINA E GRADE;
- LUVAS, ÓCULOS, BOTAS E PROTETORES RESPIRATÓRIOS

CAUSAS DE **INCÊNDIOS** PROVOCADOS PELO HOMEM

- Garrafas de vidro jogadas nas áreas de florestas e beiras de estradas, que funcionam como lente de aumento para os raios solares, gerando calor;
- Fogo iniciado nas margens de rodovias, seja acidental ou criminoso;
- Queimadas nas práticas agrícolas, sem controle da direção e da propagação das chamas;
- Colocar fogo de forma criminosa, uma das maneiras mais frequentes de destruição da flora e da fauna;
- Fogueiras que soltam faíscas que são levadas pelo vento;
- Queima de lixo de qualquer gênero, sem precauções.
- Incêndios acidentais, com faíscas provocadas por máquinas agrícolas, e incêndios naturais, provocados por raios.



1 NO MOMENTO EM QUE OCORRER O FOGO, DEVE-SE:

ACIONAR:
Corpo de Bombeiros, Prefeitura Municipal ou a Defesa Civil e registrar o nome da pessoa com quem se manteve o contato;

MOBILIZAR:
todos os recursos da propriedade e vizinhos, como pessoal, maquinário, informações, entre outros, para evitar que o incêndio se torne incontrolável;

FOTOGRAFAR:
- **A ação das pessoas envolvidas em conter o fogo; se possível, fotografar de uma única vez o grupo inteiro de combate;**
- **Os equipamentos utilizados na ação;**
- **No momento em que estiver ocorrendo o fogo, fotografar e filmar.**

2 APÓS A EXTINÇÃO DO INCÊNDIO:

- **Fotografar os prejuízos econômicos e ambientais em decorrência do fogo: animais domésticos e silvestres, construções, cercas, pastagem, plantações, etc;**
- **Registrar o boletim de ocorrência com detalhamento do que ocorreu, especialmente onde se iniciou;**
- **Relacionar Testemunhas;**
- **Solicitar laudo técnico pericial da área sinistrada;**
- **Se necessário, valer-se de profissionais habilitados para que tomem as providências necessárias perante os órgãos ambientais competentes.**

BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR RURAL